



INTERFERÊNCIA DA TERAPIA COM BETA-BLOQUEADOR NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA CARDÍACA ASSOCIADA À INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO TRYPANOSOMA CRUZI

ALINE LUCIANO HORTA (Autor), ANDRE TALVANI PEDROSA DA SILVA (Orientador)

A resposta inflamatória gerada pela infecção pelo "Trypanosoma cruzi", apresenta inúmeras consequências ao hospedeiro mamífero e torna-se condição geradora de alguns quadros clínicos, dentre eles a cardiopatia chagásica. O caráter inflamatório progressivo na cardiopatia chagásica torna-se fator determinante para a gênese do quadro patológico de fibrose e da alteração estrutural/ funcional do coração sendo, desta forma, uma condição para a insuficiência cardíaca. Recentemente, fármacos utilizados na rotina clínica do manejo de pacientes chagásicos têm sido investigados por suas ações moduladoras diretas ou indiretas, sobre a resposta imune objetivando benefícios diretos sobre o remodelamento cardíaco. Dentre eles destacam-se os betabloqueadores. Nesta proposta, a ação do carvedilol será avaliada frente à parasitemia, à resposta inflamatória local e às alterações imunológicas (ELISA) em camundongos C57BL/6 infectados com as cepas VL-10 do "T. cruzi". Observou-se que o carvedilol não foi capaz de alterar o padrão circulante das citocinas pró inflamatórias TNF- alfa e CCL2, mas foi capaz de elevar os níveis da citocina regulatória IL-10, sugerindo um papel parcialmente protetor para o modelo estudado (60 dias de infecção com uma cepa com capacidade de induzir menos inflamação em animais isogênicos C57BL/6). Maiores estudos em modelos experimentais tornam-se necessários para compreender a real ação pleiotrópica do Carvedilol frente à infecção pelo " T. cruzi", uma vez que em seres humanos este fármaco apresenta propriedade protetora cardíaca e, recentemente demonstrada, anti-inflamatória.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto